

# **Demonstrações Financeiras Intermediárias**

## **RV Tecnologia e Sistemas S.A.**

30 de junho de 2013  
com Relatório sobre a revisão de  
informações financeiras intermediárias

# **RV Tecnologia e Sistemas S.A.**

Demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2013

## Índice

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias.....	1
Demonstrações financeiras intermediárias revisadas	
Balancos patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados .....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias.....	9

## **Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias**

Aos  
Acionistas e Diretores da  
**RV Tecnologia e Sistemas S.A.**  
Belo Horizonte - MG

Revisamos o balanço patrimonial da RV Tecnologia e Sistemas S.A., em 30 de junho de 2013, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Ênfase – continuidade das operações**

Conforme mencionado na nota explicativa 1, a Companhia apresenta, em 30 de junho de 2013, capital circulante líquido negativo de R\$ 18.175 mil (31/12/2012 – R\$ 40.558 mil) e prejuízos acumulados de R\$ 4.494 mil (31/12/2012 - R\$ 7.033 mil), condições que indicam a existência de incerteza significativa sobre a capacidade de continuidade operacional da Companhia. As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas no pressuposto de que a geração de caixa proveniente das operações, dos acionistas e/ou de financiadores será suficiente para a manutenção da continuidade operacional da Companhia. Nosso relatório sobre a revisão não está sendo modificado em função deste assunto.

### **Ênfase - Reapresentação das demonstrações financeiras**

Conforme demonstrado na nota explicativa 2.3, a Companhia reanalisou seus contratos com as operadoras de telefonia e entendeu que está agindo primariamente como agente nestas operações de acordo com o CPC 30 (R1) – Receitas. Assim os valores correspondentes de 30 de junho de 2012 foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto CPC 23, (Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Salvador, 12 de agosto de 2013

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2 SP 015199/O-6-F-BA



Shirley Nara S. Silva  
Contadora CRC-1BA 022.650/O-0-“S”-MG

## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Balancos patrimoniais

30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

	<b>Notas</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	<b>28.526</b>	18.104
Títulos e valores mobiliários	4	<b>34.624</b>	21.817
Contas a receber de clientes	5	<b>47.031</b>	48.875
Adiantamentos	6	<b>1.955</b>	2.387
Tributos a recuperar		<b>511</b>	3.062
Estoques	7	<b>72.843</b>	88.628
Partes relacionadas	8	<b>1.750</b>	1.850
Outras contas a receber		<b>222</b>	205
Total do ativo circulante		<b>187.462</b>	184.928
Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	4	-	15.758
Partes relacionadas	8	<b>3.003</b>	12.196
Depósitos judiciais	15	<b>1.536</b>	1.532
Tributos diferidos	22	<b>1.337</b>	1.788
Imobilizado	9	<b>30.298</b>	32.548
Intangível	10	<b>9.368</b>	11.426
Total do ativo não circulante		<b>45.542</b>	75.248
Total do ativo		<b>233.004</b>	260.176

	<b>Notas</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	11	<b>184.503</b>	200.640
Empréstimos e financiamentos	12	<b>5.490</b>	7.862
Obrigações sociais e trabalhistas		<b>2.734</b>	2.057
Debêntures	13	<b>5.814</b>	5.814
Obrigações tributárias		<b>385</b>	18
Parcelamento de débitos tributários	14	<b>1.585</b>	1.781
Partes relacionadas	8	<b>3.638</b>	4.073
Outras contas a pagar		<b>1.488</b>	3.241
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>205.637</b>	225.486
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	12	<b>6.904</b>	10.426
Debêntures	13	<b>465</b>	3.372
Parcelamento de débitos tributários	14	<b>4.657</b>	4.991
Partes relacionadas	8	<b>5.552</b>	8.122
Tributos diferidos	22	<b>3.374</b>	3.242
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	15	<b>370</b>	370
Outras contas a pagar		<b>-</b>	325
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>21.322</b>	30.848
<b>Patrimônio líquido</b>			
	16		
Capital social		<b>5.590</b>	5.590
Ajuste de avaliação patrimonial		<b>4.949</b>	5.285
Prejuízo acumulado		<b>(4.494)</b>	(7.033)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>6.045</b>	3.842
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>233.004</b>	260.176

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação expresso em reais)

	<b>Notas</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2012</b>
Receita operacional líquida	17	<b>100.702</b>	(reapresentado) 65.666
Custo dos produtos e serviços vendidos	18	<b>(63.997)</b>	(40.039)
Lucro bruto		<b>36.705</b>	25.627
Despesas operacionais			
Comerciais	19	<b>(3.334)</b>	(1.945)
Gerais e administrativas	20	<b>(27.171)</b>	(19.888)
Honorários dos administradores	8	<b>(747)</b>	(653)
Outras despesas operacionais, líquidas		<b>(1.260)</b>	(896)
		<b>(32.512)</b>	(23.382)
Receitas financeiras	21	<b>2.255</b>	2.765
Despesas financeiras	21	<b>(2.872)</b>	(3.524)
		<b>(617)</b>	(759)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		<b>3.576</b>	1.486
Imposto de renda e contribuição social correntes	22	<b>(791)</b>	(574)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	<b>(582)</b>	173
		<b>(1.373)</b>	(401)
Lucro líquido do período		<b>2.203</b>	1.085
Lucro por ação - Em reais		<b>0,0056</b>	0,0028
Quantidade de ações		<b>394.476</b>	394.476

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## **RV Tecnologia e Sistemas S.A.**

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Lucro líquido do período	<b>2.203</b>	1.085
Total de resultados abrangentes do período	<u><b>2.203</b></u>	<u>1.085</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

	<b>Capital social</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Ajustes de avaliação patrimonial</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2012</b>	5.590	(9.430)	5.955	2.115
Lucro líquido do período	-	1.085	-	1.085
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	334	(334)	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2012</b>	<b>5.590</b>	<b>(8.011)</b>	<b>5.621</b>	<b>3.200</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>5.590</b>	<b>(7.033)</b>	<b>5.285</b>	<b>3.842</b>
Lucro líquido do período	-	<b>2.203</b>	-	<b>2.203</b>
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	<b>336</b>	<b>(336)</b>	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<b>5.590</b>	<b>(4.494)</b>	<b>4.949</b>	<b>6.045</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.576	1.486
Ajustes para reconciliar o lucro do período com o caixa aplicado nas		
Atividades operacionais		
Encargos financeiros	1.885	2.399
Depreciação e amortização	6.026	3.068
Resultado líquido da alienação de bens do ativo imobilizado e intangível	2	829
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(43)	(62)
Tributos diferidos	583	(17)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	2.028	3.977
Adiantamentos diversos	432	12.032
Tributos a recuperar	2.551	(2.557)
Estoques	15.785	(37.233)
Outros ativos operacionais	(272)	(208)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(16.137)	19.521
Obrigações sociais e trabalhistas	677	481
Obrigações tributárias	(1.573)	(2.104)
Outros passivos operacionais	(2.078)	1.240
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>13.442</u>	<u>2.852</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(1.353)	(6.334)
Aquisição de ativo intangível	(363)	(2.265)
Resgate de títulos e valores mobiliários	2.951	(4.929)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	<u>1.235</u>	<u>(13.528)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	500	12.423
Pagamentos de empréstimos e financiamentos e debêntures	(11.042)	(9.578)
Recebimento de empréstimos realizado a parte relacionada	9.293	39.164
Pagamento de empréstimos realizado a parte relacionada	(3.006)	(24.565)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	<u>(4.255)</u>	<u>17.444</u>
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	<u>10.422</u>	<u>6.768</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	28.526	20.165
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>18.104</u>	<u>26.933</u>
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	<u>10.422</u>	<u>6.768</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## **RV Tecnologia e Sistemas S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2013  
(Em milhares de reais)

### **1. Informações gerais**

A RV Tecnologia e Sistemas S.A. (“RV” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 10 de abril de 2002, com sede em Belo Horizonte, estado de Minas Gerais e que tem por objeto a distribuição de cartões de recarga e chips de celular assim como a prestação de serviço de recarga virtual.

A Companhia possui uma rede de transações eletrônicas e venda de serviços pré-pagos em nível nacional, sendo uma das líderes em vendas de crédito para celulares, além de possuir uma ampla rede de captura, que oferece soluções via POS (Point of Sale), TEF ou Internet, focadas na ampliação de disponibilidade de serviços pré-pagos e de aquisição, de acordo com o perfil e necessidade de cada um de seus parceiros, atualmente representados por Companhias de telefonia, grandes varejistas e redes de supermercados e também pequenos estabelecimentos comerciais.

O portfólio de serviços da Companhia é composto por: (i) vendas de recargas para celulares, telefones fixos e Internet móvel; (ii) soluções completas para venda de ingressos para shows e parques; (iii) créditos para jogos online; e (iv) carteiras virtuais. Atualmente, a Companhia é uma das maiores redes de distribuição e venda de recargas e chips de telefonia do país de Companhias como Claro, CTBC, Embratel Livre, Nextel, Oi, Telefônica, Tim, Vivo, dentre outras.

A Companhia possui uma plataforma tecnológica própria, que permite a distribuição de recargas sem a necessidade do meio físico (cartão). O CELLCARD possibilita o desenvolvimento de soluções com as quais as operadoras de telefonia do país distribuem os créditos para celulares com segurança e praticidade.

Devido às características do ciclo operacional da Companhia, onde ocorre um descasamento entre o prazo médio de recebimento das contas a receber e o prazo médio de pagamento das contas a pagar junto as operadoras, que são de 7 e 30 dias, respectivamente, esta normalmente apresenta capital circulante líquido negativo. Face a esses fatores e em função dos compromissos de curto prazo assumidos, em 30 de junho de 2013, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 18.175 (31/12/2012 - R\$ 40.558) e prejuízo acumulado de R\$ 4.494 (31/12/2012 - R\$ 7.033).

A Administração entende que, os fluxos de caixa a serem gerados pela Companhia com base no crescimento esperado de suas operações, associado ao alongamento do perfil de sua dívida e suporte financeiro dos seus acionistas, serão suficientes para honrar com todos os compromissos assumidos junto a bancos e fornecedores.

## **RV Tecnologia e Sistemas S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2013  
(Em milhares de reais)

### **2. Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário. Os acionistas possuem intenção de dar suporte a Companhia, caso necessite.

#### **2.1 Base de preparação**

Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da RV Tecnologia e Sistemas S.A. de 31 de dezembro de 2012, emitidas em 27 de março de 2013, que foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

##### **(a) Demonstrações financeiras intermediárias**

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas conforme o CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária.

##### **(b) Estimativas e premissas contábeis críticas**

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas demonstrações financeiras intermediárias em relação àqueles utilizados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

#### **2.2 Práticas contábeis**

Não ocorreram mudanças nas práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras intermediárias em relação àquelas apresentadas na nota 3 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2013  
(Em milhares de reais)

### 2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### 2.3. Reapresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Companhia, com o objetivo de aprimoramento do conjunto de suas demonstrações financeiras, revisou algumas práticas contábeis utilizadas até 2011 para reconhecimento da receita derivada dos seus contratos com as operadoras de telefonia e entendeu que a mesma está agindo primariamente como agente nestas operações de acordo com o CPC 30 (R1) – Receitas. Sendo assim concluiu por modificar a demonstração do resultado, de forma retrospectiva, conforme prevê o Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Os ajustes não produziram efeitos no balanço patrimonial, nem nas demonstrações do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa.

	30/06/2012	Ajustes	30/06/2012
	(Originalmente apresentado)		(Reapresentado)
Receita operacional líquida	854.004	788.338	65.666
Custo dos produtos e serviços vendidos	(828.377)	(788.338)	(40.039)
Lucro bruto	25.627	-	25.627
Despesas operacionais	(23.382)	-	(23.382)
Resultado Financeiro	(759)	-	(759)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.486	-	1.486
Imposto de renda e contribuição social	(401)	-	(401)
Lucro líquido do exercício	1.085	-	1.085

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2013	31/12/2012
Caixa	91	68
Bancos conta movimento	28.435	18.036
	<b>28.526</b>	<b>18.104</b>

### 4. Títulos e valores mobiliários

	Remuneração	Vencimento	30/06/2013	31/12/2012
Aplicações financeiras (a)				
Itaú	100% do CDI	(a)	1.757	5.195
Bradesco	98,5% do CDI	(a)	258	647
Fibra	101% do CDI	(a)	-	4.394
Santander	100% do CDI	(a)	7.879	7.634
Votorantim	106,22% do CDI	(a)	3.158	3.135
Bic Banco	100% do CDI	(a)	2.053	812
Banco do Brasil	100% do CDI	(a)	3.750	-
Debêntures TNLE 15 (b)	1,20% a.a. + CDI	2014	15.769	15.758
			<b>34.624</b>	<b>37.575</b>
Circulante			34.624	21.817
Não circulante			-	15.758

## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2013  
(Em milhares de reais)

### 4. Títulos e valores mobiliários--Continuação

- (a) As aplicações financeiras estão representadas em sua maioria por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), indexados à variação do CDI – Certificados de Depósitos Interbancários, com vencimento no curto prazo e estão vinculadas às cartas de fiança contratadas pela Companhia junto a estas instituições financeiras.
- (b) Em 15 de abril de 2011, a Companhia subscreveu 1.550 debêntures da Telemar Norte Leste S.A. (“TNLE15”), no valor de R\$ 15.000 com vencimento final em 15 de abril de 2014 e cuja remuneração corresponde à 1,20% a.a., acrescido da variação do CDI – Certificados de Depósitos Interbancários.

### 5. Contas a receber de clientes

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Clientes – operadoras	-	315
Cellcred	5.743	5.006
Outros clientes – PDV	42.939	45.162
	<u>48.682</u>	<u>50.483</u>
Provisão para devedores duvidosos	(1.651)	(1.608)
	<u>47.031</u>	<u>48.875</u>

A composição das contas a receber de clientes por idade de vencimento é como segue:

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
A vencer	39.892	39.621
Vencidas há 30 dias	6.921	9.424
Vencidas de 31 a 60 dias	414	341
Vencidas de 61 a 180 dias	1.157	267
Vencidas há mais de 180 dias	298	830
	<u>48.682</u>	<u>50.483</u>

A seguir é demonstrada a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	<u>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2012	(1.460)
Constituição de provisão	(148)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(1.608)
Constituição de provisão	(43)
Saldo em 30 de junho de 2013	<u>(1.651)</u>

## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2013  
(Em milhares de reais)

### 5. Contas a receber de clientes--Continuação

#### Ajuste a valor presente

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia não possui nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente.

### 6. Adiantamentos diversos

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Adiantamento a fornecedores (a)	1.723	2.150
Adiantamento a empregados	232	237
	<u>1.955</u>	<u>2.387</u>

(a) Adiantamentos realizados principalmente para a operadora Vivo com o objetivo de aumentar o limite de crédito e disponibilidade de recargas on-line por parte desta operadora.

### 7. Estoques

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Recarga de celular pré-pago e chip:		
TIM	55.553	66.677
Oi	11.454	19.516
Claro	660	628
Vivo	3.673	370
Outros	1.503	1.437
	<u>72.843</u>	<u>88.628</u>

## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2013  
(Em milhares de reais)

### 8. Partes relacionadas

	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receitas (despesas)
<i>Fornecedores</i>					
BM Logística Comércio e Serviços Ltda. (a)	-	-	42.338	-	(209.031)
Saldos em 30 de junho de 2013	-	-	42.338	-	(209.031)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	-	-	42.526	-	(309.751)
<i>Conta corrente</i>					
BM Logística Comércio e Serviços Ltda.(a)	1.750	2.916	3.202	4.003	-
BM Fomento Mercantil Ltda.	-	87	-	-	-
	1.750	3.003	3.202	4.003	-
<i>Mútuo</i>					
Pessoa física	-	-	436	500	-
RV Participações Ltda.	-	-	-	1.049	(63)
	-	-	436	1.549	(63)
Saldos em 30 de junho de 2013	1.750	3.003	3.638	5.552	(63)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.850	12.196	4.073	8.122	-

Todas as operações realizadas foram efetuadas de acordo com as condições específicas pactuadas entre as partes. As principais transações mantidas entre a Companhia, seus acionistas e empresas ligadas se referem a operações de mútuo sem incidência de encargos financeiros e sem prazo de vencimento.

- (a) As despesas incorridas em operações junto à parte relacionada BM Logística Comércio e Serviços Ltda. ("BM Logística") referem-se a: (i) repasse de despesas operacionais entre as partes através de notas de débito, referente a compartilhamento de despesas com estrutura, aluguéis, licenças de uso de software, contratos de prestação de serviços e equipe de vendas; (ii) pagamento por compra dos POS que pertenciam à BM Logística e são utilizados na operação da RV; e (iii) compra de recargas da TIM adquiridos de forma regional pela BM Logística e vendidos posteriormente para a RV; (iv) recebimento pela venda das quotas da RV Comércio e Participações Ltda. para a BM.

#### Remuneração da Administração

As despesas referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia, reconhecidas no resultado, totalizaram R\$ 747 em 30 de junho de 2013 (30/06/2012 - R\$ 653), as quais são consideradas benefícios de curto prazo.

A Companhia não possui em aberto garantias prestadas a partes relacionadas ou terceiros.



## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2013  
(Em milhares de reais)

### 9. Imobilizado

	Taxas médias anuais de depreciação %	Saldos em 31/12/2012	Adições	Baixas	Saldos em 30/06/2013
<b>Custo</b>					
Máquinas e equipamentos		760	539	-	1.299
Plataforma tecnológica Cellcard		42.745	740	-	43.485
Móveis e utensílios		476	73	-	549
Subtotal custo		43.981	1.353	-	45.333
<b>Depreciação</b>					
Máquinas e equipamentos	10%	(97)	(49)	-	(146)
Plataforma tecnológica Cellcard	10 a 20%	(11.254)	(3.529)	-	(14.783)
Móveis e utensílios	10%	(82)	(26)	-	(106)
Subtotal depreciação		(11.433)	(3.604)	-	(15.035)
		32.548	(2.251)	-	30.298

	Taxas médias anuais de depreciação %	Saldos em 01/01/2012	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2012
<b>Custo</b>					
Máquinas e equipamentos		446	314	-	760
Plataforma tecnológica Cellcard		32.690	15.342	(5.287)	42.745
Benfeitorias em imóveis de terceiros		-	54	(54)	-
Móveis e utensílios		624	107	(255)	476
Subtotal custo		33.760	15.817	(5.596)	43.981
<b>Depreciação</b>					
Máquinas e equipamentos	10%	(31)	(66)	-	(97)
Plataforma tecnológica Cellcard	10 a 20%	(11.150)	(5.334)	5.230	(11.254)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	-	(8)	8	-
Móveis e utensílios	10%	(292)	(45)	255	(82)
Subtotal depreciação		(11.473)	(5.453)	5.493	(11.433)
		22.287	10.364	(103)	32.548

A plataforma tecnológica Cellcard é composta pelos terminais POS (dispositivos que permitem a captura eletrônica de transações de recarga e de geração de PINs), servidores lógicos e servidores físicos de alta e baixa capacidade utilizados para banco de dados e aplicações, além de sistemas instalados nos terminais POS e servidores utilizados pela RV.

A Companhia possui contratos de arrendamento mercantil para aquisição de máquinas e equipamentos (POS), cujos saldos no valor total de R\$ 12.394 (31/12/2012 – R\$ 15.857) encontram-se registrados como empréstimos e financiamentos. Adicionalmente a Companhia possui terminais de POS no montante de R\$ 18.248 (31/12/2012 – R\$ 20.365) dados em garantia fiduciária dos financiamentos junto ao Banco Itaú e Bradesco. As condições contratuais destas operações encontram-se evidenciadas na Nota 12. A Administração da Companhia entende que o ativo imobilizado é plenamente recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras.

A Companhia efetuou em 31 de dezembro de 2012 a revisão das taxas de depreciação de seu ativo imobilizado e concluiu que as taxas utilizadas refletem a vida útil estimada dos bens.

## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2013  
(Em milhares de reais)

### 10. Intangível

	Taxas médias anuais de amortização %	Saldos em 31/12/2012	Adições	Baixas	Saldos em 30/06/2013
<b>Custo</b>					
Fundo de comércio (a)		3.431	192	(1.000)	2.623
Cessão de direito de uso da rede de distribuição (b)		9.605	-	-	9.605
Outros		906	171	(2)	1.075
<b>Subtotal custo</b>		<b>13.942</b>	<b>363</b>	<b>(1.002)</b>	<b>13.303</b>
<b>Amortização</b>					
Fundo de comércio	33%	(1.656)	(766)	1.000	(1.422)
Cessão de direito de uso da rede de distribuição	33%	(800)	(1.601)	-	(2.401)
Outros	10%	(57)	(55)	-	(112)
<b>Subtotal amortização</b>		<b>(2.513)</b>	<b>(2.422)</b>	<b>1.000</b>	<b>(3.935)</b>
		<b>11.426</b>	<b>(2.059)</b>	<b>(2)</b>	<b>9.368</b>

	Taxas médias anuais de amortização %	Saldos em 01/01/2012	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2012
<b>Custo</b>					
Fundo de comércio (a)		3.752	2.495	(2.816)	3.431
Cessão de direito de uso da rede de distribuição (b)		-	9.605	-	9.605
Outros		1	905	-	906
<b>Subtotal custo</b>		<b>3.753</b>	<b>13.005</b>	<b>(2.816)</b>	<b>13.942</b>
<b>Amortização</b>					
Fundo de comércio	33%	(1.363)	(1.939)	1.646	(1.656)
Cessão de direito de uso da rede de distribuição	33%	-	(800)	-	(800)
Outros	10%	-	(57)	-	(57)
<b>Subtotal amortização</b>		<b>(1.363)</b>	<b>(2.796)</b>	<b>1.646</b>	<b>(2.513)</b>
		<b>2.390</b>	<b>10.205</b>	<b>1.170</b>	<b>11.426</b>

- (a) A Companhia vem adquirindo de terceiros a titularidade de contratos que lhe possibilitam a venda de recarga para celulares através de pontos de vendas instalados em diversas regiões do País. O ativo intangível em questão é amortizado de acordo com o volume de rescisões dos contratos junto aos PDVs adquiridos ou, quando aplicável, de acordo com o prazo em que a contraparte não pode atuar na região onde o fundo de comércio foi adquirido.
- (b) A Companhia firmou em 01 de outubro de 2012 “Contrato de cessão de direito de uso de rede de distribuição” junto a empresa ligada BM Logística Comércio e Serviços Ltda. para uso compartilhado dos pontos de venda de recarga para celulares atualmente operados por eles nas regiões do ABC paulista (SP), Santos (SP), Sorocaba (SP) e Cacoal (RO). O contrato tem vencimento em 30 de setembro de 2015.

## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2013  
(Em milhares de reais)

### 11. Fornecedores

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Oi	65.318	70.762
TIM	47.795	46.470
Vivo	16.620	19.437
Claro	8.214	16.897
Outros	4.218	4.548
Sub-total	<u>142.165</u>	<u>158.114</u>
Partes relacionadas:		
BM Logística (a)	<u>42.338</u>	<u>42.526</u>
Total	<u><u>184.503</u></u>	<u><u>200.640</u></u>

(a) Refere-se a compra de recarga online da operadora TIM (vide Nota 8).

### 12. Empréstimos e financiamentos

<u>Banco</u>	<u>Modalidade</u>	<u>Encargos</u>	<u>Vencimento</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/20112</u>
Banco Itaú	Capital de giro	CDI + 4% a.m.	2013	-	2.431
Banco Itaú	Leasing	CDI + 3,7% a 3,9% a.a.	Até 2013	1.898	2.811
Bicbanco	CDC	1,4% a.m	Até 2015	1.934	2.387
Banco Bradesco	Leasing	7,5% a 8,2% a.a.	Até 2013	4.111	5.069
Banco do Brasil	Leasing	15,39 a.a.	Até 2014	4.451	5.590
Total				<u>12.394</u>	<u>18.288</u>
Circulante				5.490	7.862
Não circulante				6.904	10.426

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

<u>Banco</u>	<u>Modalidade</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>Adição</u>	<u>Amortização</u>	<u>Juros</u>	<u>30/06/2013</u>
Banco Itaú	Capital de giro	2.431	-	(2.509)	78	-
Banco Itaú	Leasing	2.811	-	(1.246)	333	1.898
Bicbanco	CDC	2.387	-	(639)	186	1.934
Banco Bradesco	Leasing	5.069	500	(1.813)	355	4.111
Banco do Brasil	Leasing	5.590	-	(1.390)	251	4.451
		<u>18.288</u>	<u>500</u>	<u>(7.597)</u>	<u>1.203</u>	<u>12.394</u>

## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2013  
(Em milhares de reais)

### 12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

<u>Ano de vencimento:</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
2014	<b>6.184</b>	5.232
2015	<b>720</b>	5.194
	<b>6.904</b>	10.426

As operações de leasing foram contratadas com o objetivo de aquisição de novas máquinas e equipamentos (POS) e estão garantidos pelos próprios equipamentos. Os demais empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias emitidas pela Companhia e cartas de fiança.

Em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possui contratos de empréstimos sujeitos a *covenants* financeiros, os quais foram cumpridos.

### 13. Debêntures

<u>Banco</u>	<u>Modalidade</u>	<u>Encargos</u>	<u>Vencimento</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Banco Itaú	Debêntures	CDI + 5,4% a.a.	Até 2014	<b>6.279</b>	9.186
Total				<b>6.279</b>	9.186
Circulante				<b>5.814</b>	5.814
Não circulante				<b>465</b>	3.372

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

<u>Banco</u>	<u>Modalidade</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>Amortização</u>	<u>Juros</u>	<u>30/06/2013</u>
Banco Itaú	Debêntures	9.186	(3.445)	538	<b>6.279</b>
		9.186	(3.445)	538	<b>6.279</b>

## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2013  
(Em milhares de reais)

### 13. Debêntures--Continuação

Em 01 de agosto de 2011, a Companhia realizou a 1ª Emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, em uma única série da espécie, no valor total de R\$ 15.000, integralmente subscritas pelo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Crédito Privado Multisetorial. Sobre o montante principal incidirá juros de 5,40% a.a. acrescido da variação do CDI – Certificados de Depósitos Interbancários. O valor do principal está sendo amortizado em 31 parcelas mensais e consecutivas, sendo que último pagamento está previsto para 01 de agosto de 2014. Os juros remuneratórios serão pagos: (i) da data de emissão até o término do período de carência, em 2 parcelas trimestrais e consecutivas, sendo a primeira em 01 de novembro de 2011 e a segunda em 01 de fevereiro de 2012; e (ii) entre o término do período de carência e a data de vencimento, em parcelas mensais e consecutivas, sendo a primeira em 01 de março de 2012, e a última na data de vencimento.

As debêntures estão garantidas por meio do instrumento particular de cessão fiduciária em garantia de direitos creditórios. Em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, a Companhia estava adimplente com os *covenants* financeiros das debêntures.

### 14. Parcelamento de débitos tributários

Em 30 de novembro de 2010, a Companhia efetuou adesão ao programa de parcelamento de débitos tributários instituído pela Lei nº 11.941/09. Dessa forma, naquele exercício, foram contabilizados na rubrica de “Parcelamento de débitos tributários” débitos relativos a INSS, imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS elegíveis ao parcelamento, no montante de R\$ 7.617. A movimentação do saldo dos parcelamentos encontra-se demonstrada a seguir:

Saldo dos parcelamentos em 01 de janeiro de 2012	7.893
Atualizações	623
Pagamentos	(1.744)
Saldo dos parcelamentos em 31 de dezembro de 2012	6.772
Atualizações	144
Pagamentos	(674)
Saldo dos parcelamentos em 30 de junho de 2013	<b>6.242</b>
Passivo circulante	<b>1.585</b>
Passivo não circulante	<b>4.657</b>

A consolidação e validação dos débitos incluídos no programa de parcelamento foi concluída pelas autoridades fiscais em junho de 2011, sendo que a maior parte será paga em 180 parcelas mensais e sucessivas atualizadas pela variação da SELIC.

## **RV Tecnologia e Sistemas S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2013  
(Em milhares de reais)

### **14. Parcelamento de débitos tributários--Continuação**

A distribuição por ano de vencimento das dívidas do não circulante é a seguinte:

<u>Ano</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
2014	72	247
2015	247	247
2016	247	247
2017	247	247
2018 em diante	3.844	4.003
	<u>4.657</u>	<u>4.991</u>

### **15. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

A Companhia é parte em ações indenizatórias cíveis, trabalhistas e tributárias, em virtude do curso normal de suas operações, cujos valores envolvidos totalizam aproximadamente R\$ 1.482 (31/12/2012 – R\$ 326) que baseado na opinião de seus advogados as chances de perda são consideradas como possíveis, logo nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações financeiras intermediárias.

Para os processos classificados pelos consultores jurídicos como perda provável, a Companhia mantém provisão de R\$ 370 em 30 de junho de 2013 (31/12/2012 - R\$ 370).

Conforme informações dos assessores jurídicos, não existem outras demandas judiciais contra a Companhia que possam impactar suas demonstrações financeiras e que venham requerer constituição de provisão para perdas de contingências trabalhistas, tributárias ou cíveis além daquelas já registradas.

De acordo com a legislação vigente, as operações da Companhia estão sujeitas a revisão pelas autoridades fiscais por prazos que variam em função da natureza dos tributos. Consequentemente, contingências que possam advir de eventuais fiscalizações não podem ser determinadas neste momento.

#### Depósitos judiciais

Em 30 de junho de 2013 a Companhia possui depósitos judiciais relativos a causas fiscais e trabalhistas no montante de R\$ 1.536 (31/12/2012 – R\$ 1.532).

## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2013  
(Em milhares de reais)

### 16. Patrimônio líquido

#### a. Capital social

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o capital social subscrito e integralizado da Companhia no montante de R\$ 5.590 está representado por 394.476 ações ordinárias, sem valor nominal, conforme demonstrado abaixo:

<u>Acionista</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>%</u>
BMRV Participações S.A.	268.244	68%
ABC Consultoria e Serviços Ltda.	65.089	16%
Zeus Participações Ltda.	26.627	7%
R3 Participações Ltda.	26.627	7%
Latinfinance Advisory & Research	7.889	2%
Total	<u>394.476</u>	<u>100%</u>

#### b. Direitos das ações

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. Os acionistas terão direito de receber dividendos obrigatórios de 25% do lucro líquido, calculado e ajustado nos termos da legislação societária.

#### c. Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia apresenta no patrimônio líquido os valores correspondentes ao ajuste de avaliação patrimonial decorrente da adoção do custo atribuído para certas classes de ativo imobilizado o que representou um incremento no patrimônio líquido na ordem de R\$ 9.446.

Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado que foram objeto de ajuste. Em 30 de junho de 2013 este saldo corresponde a R\$ 4.949 (31/12/2012- R\$ 5.285). E os respectivos impostos diferidos montavam R\$ 2.550 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013.

## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2013  
(Em milhares de reais)

### 17. Receita operacional líquida

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
		(reapresentado)
Receita de vendas	<b>224.428</b>	159.536
Receita de serviços	<b>2.876</b>	166
	<b>227.304</b>	159.702
Deduções da receita		
PIS	<b>(22.440)</b>	(15.535)
COFINS	<b>(103.366)</b>	(71.555)
ISS	<b>(75)</b>	(8)
Devoluções de vendas	<b>(721)</b>	(6.938)
	<b>(126.602)</b>	(94.036)
Receita operacional líquida	<b>100.702</b>	65.666

Conforme descrito na Nota 2.3, caso a Companhia não atuasse como agente em suas operações comerciais com as operadoras de telefonia móvel a sua receita operacional líquida e custo dos produtos e serviços vendidos seriam apresentados como segue:

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Receita de revenda de mercadorias	<b>1.359.854</b>	947.875
Receita de prestação de serviços	<b>2.876</b>	166
Receita operacional bruta	<b>1.362.730</b>	948.041
Deduções da receita bruta	<b>(126.602)</b>	(94.037)
Receita operacional líquida	<b>1.236.128</b>	854.004
Custo dos produtos e serviços vendidos	<b>(1.199.423)</b>	(828.377)
Lucro bruto	<b>36.705</b>	25.627

### 18. Custo dos produtos e serviços vendidos

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
		(reapresentado)
Custo recarga e chip	<b>61.206</b>	38.210
Custo com serviços de transação eletrônica	<b>2.791</b>	1.829
	<b>63.997</b>	40.039



## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2013  
(Em milhares de reais)

### 19. Despesas comerciais

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Comissões	2.299	1.193
Propaganda e publicidade	259	197
Combustíveis e lubrificantes	342	309
Reembolsos	225	225
Outras	209	21
	<u>3.334</u>	<u>1.945</u>

### 20. Despesas gerais e administrativas

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Materiais	720	435
Despesa com pessoal	15.626	11.811
Depreciação e amortização	6.026	3.068
Serviços de terceiros	2.232	1.680
Alugueis e condomínio	905	1.064
Viagens e estadias	949	712
Comunicações e telefonia	361	656
Outras	352	462
	<u>27.171</u>	<u>19.888</u>

### 21. Resultado financeiro

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
<i>Receitas financeiras</i>		
Rendimentos de aplicações financeiras	1.333	1.825
Juros ativos	632	527
Descontos obtidos	290	413
	<u>2.255</u>	<u>2.765</u>
<i>Despesas financeiras</i>		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.203)	(1.343)
Juros sobre fornecedores	(63)	(78)
Juros sobre parcelamentos fiscais	(144)	(425)
Tarifas bancárias	(210)	(193)
Comissão cartas de fiança	(408)	(217)
Juros sobre debêntures	(538)	(1.056)
IOF sobre aplicações financeiras	(58)	(137)
Outras	(248)	(75)
	<u>(2.872)</u>	<u>(3.524)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(617)</u>	<u>(759)</u>

## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2013  
(Em milhares de reais)

### 22. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, despesa fiscal calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e os valores refletidos no resultado do exercício de 2012 e 2011 está demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	3.576	1.486
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal	<u>(1.216)</u>	<u>(505)</u>
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:		
Diferenças permanentes	154	(19)
Diferenças temporárias	131	(271)
Redução adicional de IR	(33)	48
Depreciação custo atribuído	173	173
Imposto de renda e contribuição social correntes	<u>(791)</u>	<u>(574)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(582)</u>	<u>173</u>
Total despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(1.373)</u>	<u>(401)</u>
Taxa efetiva	<u>38%</u>	<u>27%</u>

Os tributos diferidos têm a seguinte origem:

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Ativo</b>		
IR e CS diferidos sobre prejuízo fiscal	1.337	1.788
	<u>1.337</u>	<u>1.788</u>
<b>Passivo</b>		
IR e CS diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial	2.550	2.723
IR e CS diferidos sobre ajuste de RTT leasing	824	519
	<u>3.374</u>	<u>3.242</u>

A estimativa de realização dos tributos diferidos ativos é a seguinte:

<u>Ano</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
2013	360	827
2014	977	951
	<u>1.337</u>	<u>1.788</u>

## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2013  
(Em milhares de reais)

### 23. Seguros

A Companhia tem por política manter cobertura de seguros no montante que a Administração considera adequado para cobrir os possíveis riscos com sinistros de seus ativos imobilizados, com base na avaliação dos seus consultores de seguros.

Em 30 de junho de 2013, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

<b>Ramos</b>	<b>Importância segurada</b>	<b>Vencimento</b>
Multi-riscos (estoques, móveis e utensílios, máquinas e equipamentos) e riscos operacionais	350	11/12/13
Seguro de vida em grupo	960	01/12/13

As premissas e riscos adotados, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo do exame das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram revisados pelos nossos auditores independentes.

### 24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

#### a) Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, partes relacionadas, fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma liquidação ou venda forçada.

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não havia diferença significativa entre os valores contábeis e os de mercado para os instrumentos financeiros da Companhia.

A Companhia não realiza operações de *hedge*, *swap*, ou quaisquer operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

#### b) Derivativos

A Companhia não possui por política a utilização de instrumentos financeiros derivativos, desta forma não identificou nenhum risco decorrente de uma eventual exposição associada a estes instrumentos.

Durante os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2013 e 2012, a Companhia não operou com derivativos.

## **RV Tecnologia e Sistemas S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2013  
(Em milhares de reais)

### **25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação**

#### c) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores e partes relacionadas. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui contas a receber de clientes e títulos e valores mobiliários que resultam diretamente de suas operações. A Companhia não contrata transações com derivativos.

A Companhia está exposta a risco de crédito e risco de encargos de dívida.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos. As principais atividades em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e os riscos financeiros são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas da Companhia e sua disposição para risco.

#### d) Fatores de risco

##### *(i) Risco de crédito*

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora as contas a receber de clientes, condicionando à prestação dos serviços ao recebimento dos valores faturados.

##### *(ii) Risco de encargos de dívida*

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras da Companhia. Devido às características dos empréstimos e financiamentos obtidos, com taxas de juros pré fixadas ou atreladas ao CDI, a Companhia não avalia esse risco como significativo.

A análise de sensibilidade ao CDI está demonstrada no item f).

## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2013  
(Em milhares de reais)

### 24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### e) Gestão do capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Companhia administra a estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou alterar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver capital a eles, ou subscrever novas ações.

#### f) Análise de sensibilidade das variações no CDI

A Companhia está exposta a riscos de oscilações de taxas de juros em seus empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras os quais não estão protegidos por instrumentos financeiros derivativos de *hedge*.

No quadro abaixo, são considerados três cenários, sendo (i) cenário provável que é aquele adotado pela Companhia e (ii) cenários variáveis chaves com os respectivos impactos nos resultados da Entidade. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as alterações das variáveis chaves nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos. Além do cenário provável, a empresa apresentou mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado.

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário A</u>	<u>Cenário B</u>
Ativos financeiros				
Títulos e valores mobiliários	CDI	1.333	1.390	1.402
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	CDI	(871)	(908)	(916)
		Referência para ativos/passivos financeiros		
CDI (% no semestre)		3,43%	4,29%	5,15%